

GOVERNO DO DISTRITO  
FEDERAL



SECRETARIA  
DE ESTADO DE SAÚDE  
DO DF



SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA À SAÚDE  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica

Gerência de Doenças  
Crônicas e outros  
Agravos  
Transmissíveis  
(GEDCAT)

Endereço:

Estádio Nacional de Brasília  
Mané Garrincha  
SRPN – Asa Norte  
Entrada Portão 5 – Nível A –  
salas 5 e 6  
Brasília/DF  
CEP: 70070-701  
E-mail: gedcatdf@gmail.com

#### Elaboração

Rachel Helen Borges da  
Silva Bitar

#### Revisão Técnica

Cristiane Resende Silva  
(Gerente da GEDCAT)

Helóisa Dilourdes da Silva  
Araújo  
(Diretora da DIVEP)

Marcus Vinícius Quito  
(Subsecretário da SVS)

# Informativo Epidemiológico de Dengue, Chikungunya e Zika

Ano 12, nº 30, agosto de 2017.  
Semana epidemiológica 30 de 2017.

## DENGUE

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **5.450 casos suspeitos de dengue**, até a semana epidemiológica (SE) 30 de 2017, dos quais **4.820 (88%)** são residentes do Distrito Federal e **630 (12%)** de outras Unidades Federativas (UF's). (Tabela 1)

**Tabela 1-** Número de casos de dengue no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 30. DF, 2017.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
<b>Notificados</b>	20.784	4.820	-76,81	2.442	630	-74,20	5.450
<b>Prováveis*</b>	17.212	3.526	-79,51	2.084	491	-76,44	4.017

Fonte: SINAN Online

Dados atualizados em 31/07/2017 (até a SE 30 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

*Informamos que os casos “prováveis” na tabela 1 incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net) para Dengue, excluindo apenas os casos descartados.*

Dentre os **4.017 casos prováveis de dengue**, 3.526 residem no DF e 491 residem em outros estados.

No quadro 1 consta a distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes no DF até a SE 30. Em 2016 houve antecipação no período mais epidêmico para os meses de janeiro a abril, com pico registrado entre as semanas 6-11. Em 2017, o pico foi registrado na SE 21.

**Quadro 1-** Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes no Distrito Federal, segundo semana e mês do início dos sintomas, até semana epidemiológica 30. DF, 2016 e 2017.

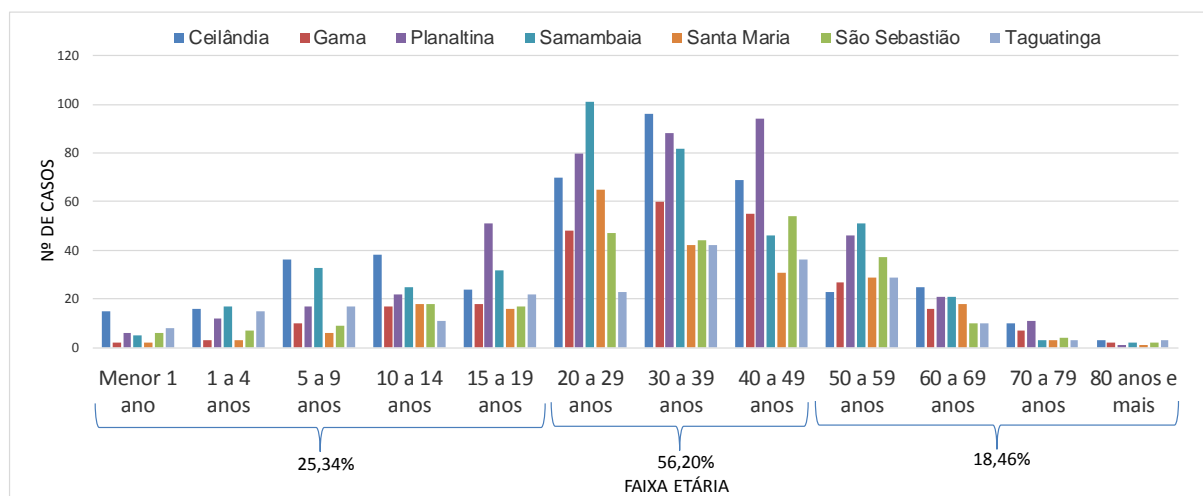
Mês de início de sintomas	Semana epidemiológica de sintomas	Nº casos 2016	Nº casos 2017
<b>Janeiro</b>	Semana 01	484	<b>43</b>
	Semana 02	499	<b>39</b>
	Semana 03	604	<b>41</b>
	Semana 04	585	<b>58</b>
<b>Fevereiro</b>	Semana 05	977	<b>89</b>
	Semana 06	1.261	<b>64</b>
	Semana 07	1.204	<b>71</b>
	Semana 08	1.043	<b>51</b>
<b>Março</b>	Semana 09	1.053	<b>78</b>
	Semana 10	1.098	<b>129</b>
	Semana 11	1.090	<b>128</b>
	Semana 12	989	<b>182</b>
	Semana 13	881	<b>165</b>
<b>Abril</b>	Semana 14	864	<b>159</b>
	Semana 15	844	<b>165</b>
	Semana 16	649	<b>147</b>
	Semana 17	570	<b>161</b>
<b>Mai</b>	Semana 18	519	<b>190</b>
	Semana 19	444	<b>178</b>
	Semana 20	339	<b>192</b>
	Semana 21	263	<b>249</b>
	Semana 22	253	<b>242</b>
<b>Junho</b>	Semana 23	206	<b>221</b>
	Semana 24	148	<b>172</b>
	Semana 25	86	<b>124</b>
	Semana 26	76	<b>108</b>
<b>Julho</b>	Semana 27	63	<b>47</b>
	Semana 28	52	<b>20</b>
	Semana 29	47	<b>10</b>
	Semana 30	21	<b>3</b>
<b>Total</b>		<b>17.212</b>	<b>3.526</b>

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 31/07/2017 (até a SE 30 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.

Na Figura 1 consta a distribuição por faixa etária nas RAs com maior número de casos. Observa-se que a maioria dos casos prováveis de dengue concentram-se na faixa etária entre 20 a 49 anos (56,20%), seguidos das faixas entre menor que 1 a 19 anos (25,34%) e entre 50 a mais de 80 anos (18,46%). Crianças menores de 5 anos representam 5,17% dos casos.



Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 31/07/2017 (da SE 01 até a SE 30 de 2017). Dados sujeitos a alteração.

**Figura 1** – Distribuição por faixa etária nas regiões administrativas com maior número de casos prováveis de dengue, até a semana epidemiológica 30 de 2017.

A distribuição dos casos prováveis por dengue em residentes no DF está demonstrada na Tabela 2, de acordo com a localidade de residência por Região de Saúde. As Regiões Administrativas (RA's) de Planaltina, Ceilândia, Samambaia, Gama, São Sebastião, Santa Maria, Taguatinga, Recanto das Emas, Estrutural e Guará - foram as que registraram maior número de casos (2.680) até a SE 30 de 2017, correspondendo a 76% dos casos prováveis ocorridos.

**Tabela 2** - Distribuição dos casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 30. DF, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação %
	2016	2017	
<b>Centro-Norte</b>	<b>645</b>	<b>39</b>	<b>-93,95</b>
.Asa Norte	244	21	-91,39
.Cruzeiro	58	5	-91,38
.Lago Norte	244	4	-98,36
.Sudoeste/Octogonal	59	5	-91,53
.Varjão	40	4	-90,00
<b>Centro-Sul</b>	<b>2074</b>	<b>414</b>	<b>-80,04</b>
.Asa Sul	218	24	-88,99
.Candangolândia	175	10	-94,29
.Guará	507	<b>121</b>	-76,13
.Lago Sul	133	9	-93,23
.N. Bandeirante	194	9	-95,36
.Park Way	77	6	-92,21
.Riacho Fundo I	217	37	-82,95
.Riacho Fundo II	173	51	-70,52
.SCIA (Estrutural)	366	<b>146</b>	-60,11
.SIA	14	1	-92,86
<b>Leste</b>	<b>2923</b>	<b>388</b>	<b>-86,73</b>
.Itapoã	627	<b>69</b>	-89,00
.Jardim Botânico	95	5	-94,74
.Paranoá	463	<b>59</b>	-87,26
.São Sebastião	1738	<b>255</b>	-85,33
<b>Norte</b>	<b>2264</b>	<b>685</b>	<b>-69,74</b>
.Fercal	77	26	-66,23
.Planaltina	1408	<b>449</b>	-68,11
.Sobradinho	427	<b>112</b>	-73,77
.Sobradinho II	352	<b>98</b>	-72,16
<b>Oeste</b>	<b>3835</b>	<b>489</b>	<b>-87,25</b>
.Brazlândia	1941	64	-96,70
.Ceilândia	1894	<b>425</b>	-77,56
<b>Sudoeste</b>	<b>4010</b>	<b>852</b>	<b>-78,75</b>
.Águas Claras	266	39	-85,34
.Recanto das Emas	790	<b>149</b>	-81,14
.Samambaia	1304	<b>417</b>	-68,02
.Taguatinga	1298	<b>219</b>	-83,13
.Vicente Pires	352	28	-92,05
<b>Sul</b>	<b>926</b>	<b>499</b>	<b>-46,11</b>
.Gama	481	<b>265</b>	-44,91
.Santa Maria	445	<b>234</b>	-47,42
Em Branco	534	151	-71,72
Não Classificados	1	9	800,00
<b>Total</b>	<b>17.212</b>	<b>3.526</b>	<b>-79,51</b>

Fonte: SINAN *Online*

Dados atualizados em 31/07/2017 (até a SE 30 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.

A taxa de incidência da dengue até a SE 30 de 2017 permanece baixa na maioria das RA's, conforme Tabela 3, embora as RA's da Estrutural e Fercal tenham apresentado nos meses de maio e junho, respectivamente, taxas de incidência acima de 100 casos/100 mil habitantes.

**Tabela 3 – Incidência mensal de casos prováveis de dengue, em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 30. DF, 2017.**

Região de Saúde	Incidência mensal (/100 mil hab.)							Incidência acumulada (/100 mil hab.)
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	
<b>Centro-Norte</b>	<b>0,33</b>	<b>1,00</b>	<b>4,66</b>	<b>2,33</b>	<b>2,33</b>	<b>1,66</b>	<b>0,67</b>	<b>12,98</b>
.Asa Norte	0,68	2,03	5,41	2,71	1,35	1,35	0,68	14,21
.Cruzeiro	0,00	0,00	4,74	2,37	2,37	0,00	2,37	11,85
.Lago Norte	0,00	0,00	2,52	2,52	5,03	0,00	0,00	10,07
.Sudoeste/Octogonal	0,00	0,00	1,67	1,67	1,67	3,33	0,00	8,33
.Varjão	0,00	0,00	18,66	0,00	9,33	9,33	0,00	37,32
<b>Centro-Sul</b>	<b>4,08</b>	<b>6,87</b>	<b>12,67</b>	<b>20,19</b>	<b>27,71</b>	<b>16,32</b>	<b>1,07</b>	<b>88,92</b>
.Asa Sul	0,00	1,88	5,65	5,65	4,70	4,70	0,00	22,58
.Candangolândia	0,00	15,88	10,59	5,29	5,29	10,59	5,29	52,93
.Guará	6,96	4,64	16,24	26,29	22,42	16,24	0,77	93,56
.Lago Sul	5,40	0,00	5,40	2,70	8,09	2,70	0,00	24,28
<b>.N. Bandeirante</b>	<b>0,00</b>	<b>6,82</b>	<b>3,41</b>	<b>3,41</b>	<b>6,82</b>	<b>3,41</b>	<b>6,82</b>	<b>30,68</b>
.Park Way	0,00	4,28	4,28	4,28	4,28	8,56	0,00	25,69
<b>.Riacho Fundo I</b>	<b>2,36</b>	<b>16,54</b>	<b>18,90</b>	<b>14,17</b>	<b>16,54</b>	<b>18,90</b>	<b>0,00</b>	<b>87,40</b>
<b>.Riacho Fundo II</b>	<b>7,19</b>	<b>14,38</b>	<b>26,37</b>	<b>26,37</b>	<b>38,36</b>	<b>9,59</b>	<b>0,00</b>	<b>122,26</b>
<b>.SCIA (Estrutural)</b>	<b>11,62</b>	<b>14,52</b>	<b>20,33</b>	<b>95,83</b>	<b>185,85</b>	<b>92,93</b>	<b>2,90</b>	<b>423,98</b>
.SIA	0,00	0,00	0,00	0,00	34,93	0,00	0,00	34,93
<b>Leste</b>	<b>14,30</b>	<b>12,20</b>	<b>35,76</b>	<b>36,18</b>	<b>33,66</b>	<b>26,50</b>	<b>4,63</b>	<b>163,23</b>
<b>.Itapoã</b>	<b>5,82</b>	<b>3,88</b>	<b>11,63</b>	<b>31,02</b>	<b>38,78</b>	<b>38,78</b>	<b>3,88</b>	<b>133,79</b>
.Jardim Botânico	0,00	4,21	12,64	0,00	4,21	0,00	0,00	21,06
.Paranoá	<b>7,78</b>	3,11	17,12	10,89	26,46	21,79	4,67	91,82
.São Sebastião	26,49	24,46	66,24	64,20	42,80	29,55	6,11	<b>259,85</b>
<b>Norte</b>	<b>10,32</b>	<b>13,68</b>	<b>27,35</b>	<b>34,84</b>	<b>48,26</b>	<b>40,00</b>	<b>2,32</b>	<b>176,76</b>
<b>.Fercal</b>	<b>9,68</b>	<b>9,68</b>	<b>0,00</b>	<b>9,68</b>	<b>67,74</b>	<b>125,80</b>	<b>29,03</b>	<b>251,61</b>
<b>.Planaltina</b>	<b>8,51</b>	<b>13,01</b>	<b>37,03</b>	<b>49,54</b>	<b>65,55</b>	<b>49,04</b>	<b>2,00</b>	<b>224,69</b>
<b>.Sobradinho I</b>	<b>15,26</b>	<b>8,72</b>	<b>18,53</b>	<b>23,98</b>	<b>33,79</b>	<b>20,71</b>	<b>1,09</b>	<b>122,09</b>
<b>.Sobradinho II</b>	<b>9,34</b>	<b>21,02</b>	<b>17,52</b>	<b>15,18</b>	<b>21,02</b>	<b>29,20</b>	<b>1,17</b>	<b>114,45</b>
<b>Oeste</b>	<b>4,08</b>	<b>5,00</b>	<b>16,12</b>	<b>13,71</b>	<b>26,13</b>	<b>20,76</b>	<b>4,82</b>	<b>90,62</b>
<b>.Brazlândia</b>	<b>1,48</b>	<b>0,00</b>	<b>16,33</b>	<b>19,30</b>	<b>28,21</b>	<b>19,30</b>	<b>10,39</b>	<b>95,03</b>
<b>.Ceilândia</b>	<b>4,45</b>	<b>5,72</b>	<b>16,09</b>	<b>12,92</b>	<b>25,83</b>	<b>20,96</b>	<b>4,02</b>	<b>89,99</b>
<b>Sudoeste</b>	<b>5,91</b>	<b>6,78</b>	<b>21,19</b>	<b>20,58</b>	<b>26,49</b>	<b>21,19</b>	<b>2,83</b>	<b>104,98</b>
.Águas Claras	1,66	1,66	4,15	8,30	9,13	5,81	1,66	32,38
<b>.Recanto das Emas</b>	<b>3,45</b>	<b>7,59</b>	<b>17,26</b>	<b>20,02</b>	<b>33,82</b>	<b>17,95</b>	<b>2,76</b>	<b>102,84</b>
<b>.Samambaia</b>	<b>6,89</b>	<b>9,47</b>	<b>40,02</b>	<b>42,60</b>	<b>36,15</b>	<b>39,59</b>	<b>4,73</b>	<b>179,44</b>
<b>.Taguatinga</b>	<b>6,55</b>	<b>7,37</b>	<b>17,60</b>	<b>10,64</b>	<b>27,42</b>	<b>18,01</b>	<b>2,05</b>	<b>89,63</b>
.Vicente Pires	12,94	2,88	8,63	4,31	5,75	4,31	1,44	40,25
<b>Sul</b>	<b>11,79</b>	<b>14,14</b>	<b>30,98</b>	<b>35,02</b>	<b>41,09</b>	<b>30,98</b>	<b>4,04</b>	<b>168,05</b>
.Gama	12,54	14,42	28,21	37,62	38,24	31,98	3,13	<b>166,15</b>
<b>.Santa Maria</b>	<b>10,91</b>	<b>13,82</b>	<b>34,20</b>	<b>32,02</b>	<b>44,39</b>	<b>29,83</b>	<b>5,09</b>	<b>170,27</b>
<b>Total DF</b>	<b>7,01</b>	<b>8,62</b>	<b>20,96</b>	<b>22,41</b>	<b>30,53</b>	<b>23,46</b>	<b>3,03</b>	<b>116,01</b>

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 31/07/2017 (até a SE 30 de 2017). Dados sujeitos a alteração.

Incluídos no total: 151 casos em branco

Dados populacionais atualizados para o ano de 2017 - conforme estimativa IBGE

- Baixa incidência = < 100 casos/100 mil habitantes/mês;

- Média incidência = entre 100 e 300 casos/100 mil habitantes/mês;

- Alta incidência = > de 300 casos/100 mil habitantes/mês, podendo em caso de tendência crescente, caracterizar uma situação epidêmica por dengue.

Foram registrados **10 casos graves** e **quatro óbitos** por dengue até a SE 30 de 2017, em residentes no DF. No mesmo período, em 2016, ocorreram 41 casos graves e 22 óbitos, em residentes no DF.

Para o monitoramento da circulação viral de dengue no DF, o Lacen analisou **384 amostras** até a SE 30 de 2017, conforme Quadro 2. As amostras isoladas correspondem a 17% do total analisado. Foram identificados os sorotipos: DENV-1 (10%) e DENV-2 (90%).

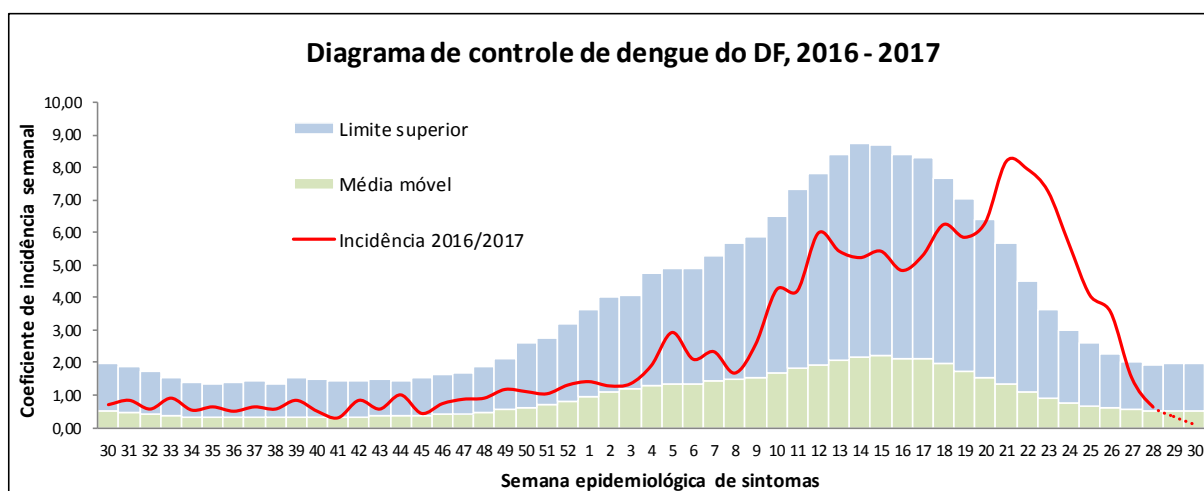
**Quadro 2** – Monitoramento dos sorotipos de dengue circulantes no Distrito Federal, até a semana epidemiológica 30. DF, 2017.

Nº de amostras		Sorotipos identificados			
Analisadas	Isoladas	DENV1	DENV2	DENV3	DENV4
384	67	7	60	0	0

Fonte: Trakcare/SES/DF

Dados atualizados em 31/07/2017 (até a SE 30 de 2017). Dados sujeitos a alteração.

Em 2017, de acordo com o diagrama de controle, o DF permaneceu com a curva de incidência de casos de dengue dentro dos limites do canal endêmico, tendo ocorrido, contudo, um atraso no pico de maior incidência da doença que historicamente ocorria na semana epidemiológica 14, passando a ocorrer, em 2017, na SE 21, de acordo com a figura 2. Atualmente, a taxa de incidência está dentro do canal endêmico esperado.



Fonte: SINAN *Online*.

Dados atualizados em 31/07/2017 (da SE 30 de 2016 até a SE 30 de 2017). Dados sujeitos à alteração.

**Figura 2** – Diagrama de Controle e curva de incidência anual de casos prováveis de dengue em residentes do Distrito Federal, por semana epidemiológica de início de sintomas, da 30ª semana de 2016 até a 30ª semana epidemiológica de 2017.

## FEBRE DE CHIKUNGUNYA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **321 casos suspeitos da febre de Chikungunya**, até a SE 30 de 2017, dos quais 262 (82%) residem no Distrito Federal e 59 (18%) em outras Unidades da Federação. (Tabela 4)

**Tabela 4** - Número de casos da febre de Chikungunya no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 30. DF, 2016 e 2017.

Casos de Chikungunya	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
<b>Notificados</b>	835	262	-69	142	59	-58	321
<b>Prováveis *</b>	353	103	-71	41	31	-24	134

Fonte: SINAN *Online* e Net

Dados atualizados em 31/07/2017 (até a SE 30 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados, exceto os descartados, conforme definição do Ministério da Saúde.

*Informamos que os casos “prováveis” na tabela 1 incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net e Online) para Febre de Chikungunya, excluindo apenas os casos descartados.*

Dentre os **134 casos prováveis** da Febre de Chikungunya, 103 residem no DF e 31 em outros estados.

Os 103 casos prováveis da Febre de Chikungunya, em residentes no DF, ocorreram nas RA's descritas na Tabela 5. A maioria dos casos estão concentrados nas RA's de Taguatinga, Ceilândia, Gama, Planaltina, Samambaia e Guará. As Regiões de Saúde Sudoeste (30), Sul (15), Norte (16), Centro-Sul (13) e Oeste (11) concentram 83% dos casos ocorridos em residentes no DF até a SE 30 de 2017.

**Tabela 5** - Distribuição dos casos prováveis de febre de Chikungunya em residentes no Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 30. DF, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Chikungunya		Variação %
	2016	2017	
<b>Centro-Norte</b>	24	7	-71
.Asa Norte	11	3	-73
.Cruzeiro	8	0	-100
.Lago Norte	2	4	100
.Sudoeste/Oct	3	0	-100
.Varjão	0	0	0
<b>Centro-Sul</b>	47	13	-72
.Asa Sul	4	2	-50
.Candangolândia	3	0	-100
.Guará	13	8	-38
.Lago Sul	0	0	0
.N. Bandeirante	6	0	-100
.Park Way	2	0	-100
.Riacho Fundo I	11	0	-100
.Riacho Fundo II	4	1	-75
.SCIA (Estrutural)	4	2	-50
.SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	30	9	-70
.Itapoã	11	1	-91
.Jardim Botânico	2	0	-100
.Paranoá	10	3	-70
.São Sebastião	7	5	-29
<b>Norte</b>	36	16	-56
.Fercal	1	0	-100
.Planaltina	18	9	-50
.Sobradinho	16	5	-69
.Sobradinho II	1	2	100
<b>Oeste</b>	36	11	-69
.Brazlândia	3	0	-100
.Ceilândia	33	11	-67
<b>Sudoeste</b>	137	30	-78
.Águas Claras	11	4	-64
.Recanto das Emas	18	2	-89
.Samambaia	29	9	-69
.Taguatinga	67	13	-81
.Vicente Pires	12	2	-83
<b>Sul</b>	35	15	-57
.Gama	24	9	-63
.Santa Maria	11	6	-45
Em Branco	8	2	-75
<b>Total</b>	<b>353</b>	<b>103</b>	<b>-71</b>

Fonte: SINAN *Online* e Net

Dados atualizados em 31/07/2017 (até a SE 30 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.

## DOENÇA AGUDA PELO VÍRUS ZIKA

No Distrito Federal, a Secretaria de Estado de Saúde (SES) registrou **197 casos suspeitos da doença aguda pelo vírus Zika**, até a SE 30 de 2017, dos quais 152 (77%) residem no Distrito Federal e 45 (23%) em outras Unidades da Federação (Tabela 6).

**Tabela 6** -Número de casos de doença aguda pelo vírus Zika no Distrito Federal, segundo local de residência, até a semana epidemiológica 30. DF, 2016 e 2017.

Casos de Zika	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF's			Total de Casos 2017
	2016	2017	Variação %	2016	2017	Variação %	
<b>Notificados</b>	810	152	-81	153	45	-71	197
<b>Prováveis *</b>	316	57	-82	71	17	-76	74

Fonte: SINAN Net

Dados atualizados em 01/08/2017 (até a SE 30 de 2016 e 2017). Dados sujeitos a alteração.

\*Todos os casos notificados exceto os descartados.

*Informamos que os casos “prováveis” na tabela 1 incluem todas as possíveis categorias para classificação final dos casos suspeitos (confirmados, inconclusivos e em branco) da ficha de investigação, contidas no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN-Net) para Doença aguda pelo vírus zika, excluindo apenas os casos descartados.*

Dentre os **74 casos prováveis** da doença aguda pelo vírus Zika, 57 residem no DF e 17 em outros estados.

Os 57 casos prováveis da doença aguda pelo vírus Zika, em residentes no DF, ocorreram nas RA's descritas na Tabela 7. A maioria dos casos prováveis estão notificados nas RA's de Planaltina, Gama, Santa Maria e Samambaia. As Regiões de Saúde Sudoeste (16), Sul (12), Centro-Sul (11) e Norte (12) concentram 89% dos casos até a SE 30 de 2017.



**Tabela 7** - Distribuição dos casos prováveis de doença aguda pelo vírus Zika em residentes do Distrito Federal, por Região de Saúde, até a semana epidemiológica 30. DF, 2016 e 2017.

Região de Saúde	Casos de Zika		Variação %
	2016	2017	
<b>Centro-Norte</b>	40	<b>2</b>	-95
.Asa Norte	22	1	-95
.Cruzeiro	2	0	-100
.Lago Norte	12	1	-92
.Sudoeste/Octogonal	3	0	-100
.Varjão	1	0	-100
<b>Centro-Sul</b>	55	<b>11</b>	-80
.Asa Sul	18	3	-83
.Candangolândia	1	0	-100
.Guará	14	3	-79
.Lago Sul	9	1	-89
.N. Bandeirante	3	0	-100
.Park Way	2	0	-100
.Riacho Fundo I	4	2	-50
.Riacho Fundo II	1	1	0
.SCIA (Estrutural)	3	1	-67
.SIA	0	0	0
<b>Leste</b>	24	<b>2</b>	-92
.Itapoã	6	0	-100
.Jardim Botânico	5	0	-100
.Paranoá	10	0	-100
.São Sebastião	3	2	-33
<b>Norte</b>	42	<b>12</b>	-71
.Fercal	1	0	-100
.Planaltina	31	<b>9</b>	-71
.Sobradinho	7	3	-57
.Sobradinho II	3	0	-100
<b>Oeste</b>	9	<b>1</b>	-89
.Brazlândia	3	0	-100
.Ceilândia	6	1	-83
<b>Sudoeste</b>	122	<b>16</b>	-87
.Águas Claras	12	1	-92
.Recanto das Emas	10	2	-80
.Samambaia	15	<b>6</b>	-60
.Taguatinga	73	4	-95
.Vicente Pires	12	3	-75
<b>Sul</b>	18	<b>12</b>	-33
.Gama	13	<b>6</b>	-54
.Santa Maria	5	<b>6</b>	20
Em Branco	6	1	-83
<b>Total</b>	316	57	<b>-82</b>

Fonte: SINAN *Online* e Net

Dados atualizados em 01/08/2017 (até a SE 30 de 2016 e 2017).

Dados sujeitos a alteração.

## Notificação

As suspeitas da febre de Chikungunya devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação/investigação para Dengue ou Chikungunya do **SINAN Online** (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: [http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=7081](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081)

As suspeitas de doença aguda pelo Zika Vírus devem ser notificadas imediatamente utilizando a ficha notificação individual do **SINAN-NET** (serviços de saúde que possuem acesso) ou no FormSUS (serviços de saúde que não possuem acesso ao SINAN), disponível em: [http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id\\_aplicacao=7081](http://formsus.datasus.gov.br/site/formulario.php?id_aplicacao=7081)

**As suspeitas de casos em gestantes e de alterações congênitas a partir da gestação até a primeira infância, relacionadas à infecção pelo vírus Zika e outras etiologias infecciosas, devem ser notificadas, imediatamente, através do instrumento RESP (Registro de Evento de Saúde Pública), disponível em: [www.resp.saude.gov.br](http://www.resp.saude.gov.br).**

A notificação do caso suspeito de microcefalia no RESP não exclui a necessidade de se notificar o mesmo caso no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC).

De acordo com o ANEXO I, da Portaria nº 1.271, de 6 de junho de 2014, do Ministério da Saúde, os dados clínicos e epidemiológicos complementares devem ser inseridos no campo “observações adicionais”.

Brasília, 02 de agosto de 2017.

**Cristiane Resende Silva**  
Gerência de Doenças Crônicas e Outros  
Agravos Transmissíveis  
Gerente

**Heloísa Dilourdes da Silva Araújo**  
Diretoria de Vigilância Epidemiológica  
Diretora

**Marcus Vinícius Quito**  
Subsecretaria de Vigilância à Saúde  
Subsecretário